



14º Festival RECIFENSE de Literatura

OFICINAS

“Floreando aquilo que me contaram”

Oficina: contação de histórias “Floreando aquilo que me contaram”, com Fabiana Coelho - PE
24 a 26 (quarta a sexta), das 9h às 12h – Na Biblioteca Pública de Afogados. Endereço: R. Jacira, 1 – Bairro: Afogados, Recife – PE

Público-alvo: Educadores, mediadores de leitura e demais interessados no universo da contação de histórias.

Quantidade de participantes: No máximo 25

A oficina contação de histórias “Floreando aquilo que me contaram”, com Fabiana Coelho - PE, tem carga horária de 12 horas, distribuídas em três encontros, cada um com quatro horas de duração. Por meio de estratégias dinâmicas – com trabalhos em grupo, rodas de conversa e atividades práticas, a oficina é um mergulho no universo da contação de histórias e interessa, sobretudo, a educadores e mediadores que desejem utilizar esta ferramenta como estímulo à leitura e aprendizagem.

O curso está dividida em três momentos. O primeiro é a preparação da história e do ambiente – quando serão abordados aspectos que vão da escolha da história e perfil do público ao estudo da história e preparação do ambiente. No segundo dia, serão trabalhadas as diversas estratégias de contação de histórias, desde a leitura dramatizada até o uso de elementos e estudo de ritmos, tempos, olhar, etc. Por fim, o terceiro momento está reservado à mediação de leitura, com exemplos do uso da contação de histórias e da literatura como instrumento pedagógico, na biblioteca, escola ou sala de aula; construção de projetos de mediação de leitura, etc.

Literatura de Cordel para Crianças

Oficina: Literatura de Cordel para Crianças com Mariane Bigio - PE.
24 a 26 (quarta a sexta), das 14h30 às 16h30 – Na Biblioteca Pública de Casa Amarela. Endereço: R. Maj. Afonso Leal – Casa Amarela, Recife – PE.

Público-Alvo: crianças de 6 a 12 anos.

A Oficina de Cordel para Crianças busca aproximar o público da arte do cordel, atuando também no despertar para a estética do poema em seu estado mais puro. Além de trabalhar na formação de leitores, a oficina busca a valorização da Literatura Popular e a divulgação da cultura nordestina. A oficina parte das origens da Literatura de Cordel, passando pela técnica da xilogravura, estrutura e tipos de estrofes, rima e ritmo, até a produção de textos feitos pelas próprias crianças.

“O empoderamento feminino através do cordel”

Oficina: “O empoderamento feminino através do cordel”, com Susana Morais (PE)

27 e 28 (sábado e domingo), das 10h às 12h – Na biblioteca Afrânio Godoy do Compaz, no Alto de Santa Terezinha